

Artigo publicado na revista do Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados - CPCCF 2009, transcrito de acordo com regulamento do Concurso de Revistas da FOB.

Topete Alemão Vermelho Urucum, uma grande possibilidade!

Antonio Carlos Lemo • juiz OBJO/FOB-OMJ/COM



foto: © LEMO

Vermelho Urucum Nevado sem topete

Em 2009 as cores Vermelho Urucum e Rubino Urucum, Intensos e Nevados concorreram no Campeonato Brasileiro sem contar pontos para o criador. Esse fato abriu uma grande possibilidade para que essa magnífica mutação possa também ser apresentada na raça Topete Alemão.

Como obter o Topete Alemão Vermelho Urucum

A transmissão da mutação Urucum é autossômica recessiva, ou seja, para que nasçam filhotes Urucuns, tanto o macho quanto a fêmea deverão no mínimo portar a mutação, por exemplo:

Acasalando

Urucum x Vermelho portador

Teremos:

50% filhotes Urucuns, 50% de filhotes Vermelhos portadores de Urucum

Urucum x Vermelho normal (que não porta)

Teremos:

100% filhotes vermelhos portadores de Urucum

Vermelho portador de Urucum

x

Vermelho portador de Urucum

Teremos:

25% filhotes Urucuns, 50% de filhotes Vermelhos portadores de Urucum
25% filhotes Vermelhos normais (nesse caso, não dá pra saber qual o filhote portador).

A característica marcante da mutação Urucum é a capacidade de depositar pigmento lipocrômico no bico e patas do canário, ou seja, deixa o bico e patas bem

vermelhos, e também deixa as bordas das penas rosadas nos exemplares nevados provocando uma aparência aveludada de uma beleza única.

Assim como nos exemplares vermelhos que aparecem com diversas variações e intensidades de cor, a mutação Urucum também apresenta diferentes graus de intensidade de lipocromo entre indivíduos, ocorrendo o mesmo com a cor do bico, patas e bordas das penas, sendo essas variações motivo de valorização durante o julgamento.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

O Topete alemão nada mais é do que um canário de cor com topete e esta deve ser analisada de acordo com o padrão de cada uma descrito no Manual de Julgamento de Canários de Cor da OBJO.

Nos Vermelhos "lipocrômicos", três elementos são de grande importância:

- Grau de Pureza,
- Teor Quantitativo
- Uniformidade.

Grau de Pureza: - A plumagem deve ter a tonalidade mais pura possível. O lipocromo deverá ser o mais vermelho e vivo possível, tanto nos intensos quanto nos nevados.

Teor Quantitativo: - É a quantidade de lipocromo expressa na plumagem, ou seja, quanto mais lipocromo melhor.

Uniformidade: - Deve dar à plumagem a sensação de homogeneidade na pigmentação, não havendo zonas de concentração de lipocromo nem excesso de nevadismo nos nevados.

Se a mutação for aprovada, teremos mais duas classes para julgamento, Topete Alemão Urucum Intenso e Topete Alemão Urucum Nevado, pois, os "Inos" (olhos vermelhos) concorrem na mesma classe.

Intenso: - Nesta categoria, os exemplares mais valorizados são os que apresentam as penas coloridas até sua extremidade, sem presença de "schimell" (superposição de penas com as bordas despigmentadas) e com coloração brilhante e com bico e patas com excelente intensidade vermelha. Ao contrário, o exemplar será fraco se houver schimell generalizado na plumagem e ou descoloração nas rémiges e retrizes (penas grandes das asas e cauda) ou cor esmaecida na plumagem, bico e patas.

Nevado: - A particularidade nesta categoria é a pigmentação das penas que chega até as bordas e é cor-de-rosa. A superposição dessas penas com as bordas pigmentadas cor-de-rosa dá um efeito visual aveludado de rara beleza por todo corpo do pássaro. A pigmentação da borda das penas dos Urucum nevados tem tonalidade diversa da cor de fundo, com matizes cor de rosa, permitindo a perfeita



Esquerda: (filhote) Topete Alemão Vermelho Urucum Intenso - Direita: (mãe) Topete Alemão Vermelho Urucum Nevado



Vermelho Urucum Intenso sem topete

diferenciação entre intensos e nevados.

A preferência será sempre pelo pássaro que apresentar nevação curta e uniformemente distribuída e com bico e patas com excelente intensidade vermelha, sendo considerado fraco o pássaro que

apresentar nevação defeituosa, com tendência ao mosaico.

Quanto ao topete, este tem características próprias da raça e estas devem ser levadas em consideração desde o momento do acasalamento.

O topete corresponde ao formato da cabeça do pássaro, e no caso do Topete Alemão, esta deverá ser oval, diferente da cabeça do Gloster que deverá ser o mais redonda possível.

Para se obter topetes elípticos, devemos acasalar sempre pássaros com cabeças elípticas, dando preferência à indivíduos provenientes da raça (filhos de Topete Alemão).

Os olhos e bicos devem permanecer sempre visíveis, portanto, topetes muito densos não são bem vindos. A nuca deve estar bem coberta com as penas formando uma pequena elevação. Deve-se ficar atento a este item quando do acasalamento, não devendo aproveitar para matrizes os indivíduos que tiverem grandes áreas calvas na região da nuca, pois, este defeito estará presente na maioria dos filhotes.

Na edição nº 47, de maio de 2002 da Revista Brasil Ornitológico, publicamos um artigo completo que trata exclusivamente de Topete Alemão. Vale a pena conferir.